



# Relatório Anual Stewardship 2022

Junho/2023





Bem-vindos!

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Stewardship referente ao ano de 2022. Aqui descrevemos como abordamos os aspectos ambientais, sociais, princípios, valores e iniciativas de governança em toda a nossa organização e na gestão de investimentos.

No contexto do dever fiduciário, é nossa responsabilidade proteger e administrar os ativos sob nossa gestão. Acreditamos que o investimento responsável e o stewardship, por meio da incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) nas atividades da Gestora, impactam positivamente o valor que fornecemos aos nossos cotistas.

Como parte de nosso compromisso contínuo com a gestão responsável e cuidadosa, revisamos nossas metodologias de análise ASG, fortalecemos o engajamento junto às empresas investidas e ampliamos nossa participação nos fóruns de investimento responsável, tanto no nível nacional como internacional. Participamos de assembleias gerais, conferências e grupos de trabalho, compartilhamos boas práticas e contribuimos para o desenvolvimento de políticas e diretrizes regulatórias.

Comprometemo-nos com a transparência e a equidade de nossas ações, disponibilizando informações de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva.

Obrigado por investir conosco.

Marcelo Marque Pacheco  
Diretor de Gestão de Ativos



A BB Asset é uma empresa especializada na gestão de recursos de terceiros e administração de fundos de investimento. Integrante do Conglomerado Banco do Brasil, contamos com a maior rede de atendimento bancário do país para distribuir nossos produtos e soluções de investimento. A partir de 2019, iniciamos a distribuição de alguns de nossos fundos em outras plataformas digitais, ampliando ainda mais nossa capilarização e atendimento.

Com um time de profissionais selecionados, com alto nível de qualificação, capacitação e comprometimento, desde 1986 a Gestora presta atendimento com excelência e exclusividade, adequando soluções às necessidades específicas para cada perfil de investidor.

## Nosso Propósito

Prover inteligência em **fundos de investimento** para melhorar a vida das pessoas.

## Nossos Valores

### Integridade

Somos confiáveis, éticos e transparentes.

### Eficiência

Otimizamos os recursos disponíveis para criar valor aos nossos públicos de relacionamento.

### Proximidade

Somos presentes e proativos para encantar nossos clientes.

### Inovação

Inovamos para simplificar as soluções e facilitar a vida das pessoas.

### Compromisso com a Sociedade

Consideramos o interesse coletivo na tomada de nossas decisões.

## Maior Gestora de fundos do Brasil





## Nosso negócio

Atuamos no mercado de capitais, tendo como atividades principais a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento e carteiras administradas.

No Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, a BB Asset se destaca como a maior Gestora do país, com volume total de R\$ 1.399 bilhões e market share de 19,51%, posição de dezembro/2022. Encerramos o ano de 2022 com um crescimento de 17,4% no volume administrado de recursos de terceiros, em relação ao encerramento de 2021.

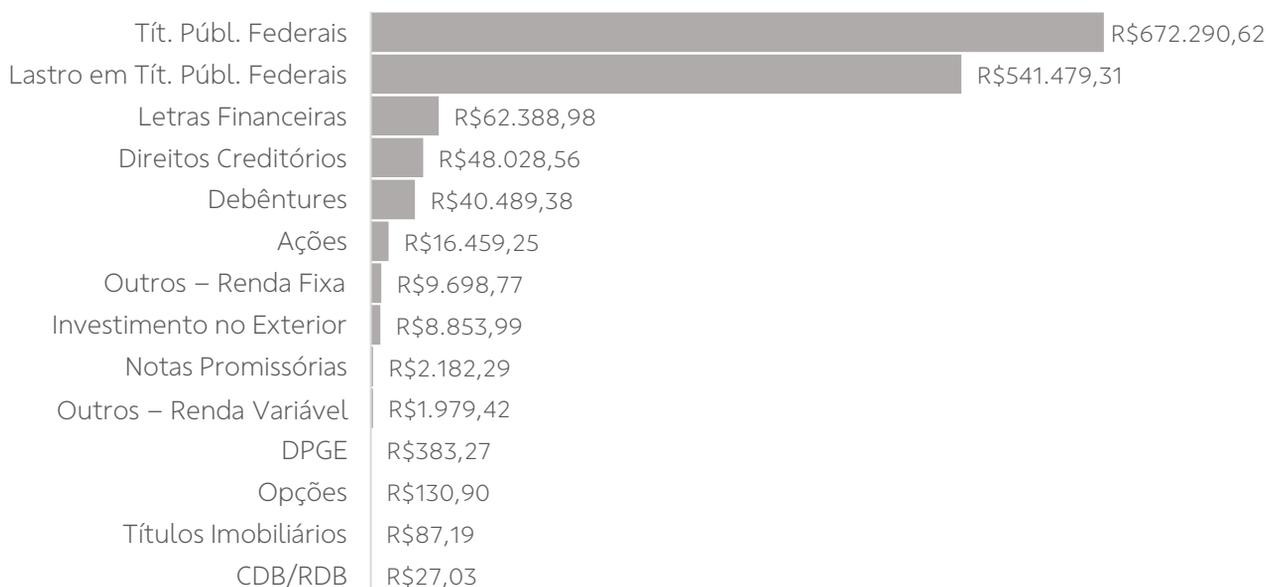
Além dos recursos computados para efeito de ranking entre as instituições participantes do mercado brasileiro, gerimos e administramos R\$ 74,5 bilhões em fundos Extramercado.

Em 2022, ampliamos o portfólio de fundos de investimento ofertados. Fechamos novas parcerias para distribuição de fundos por conta e ordem e registramos mais de R\$ 1,38 trilhão de ativos analisados sob a ótica ASG (um incremento de 9,1% em relação a 2021).

Encerramos este exercício com a entrega da revisão do framework de Integração ASG; publicamos a nova Diretriz de Investimento Responsável; recebemos o selo Women On Board, um reconhecimento da ONU Mulheres para as empresas que possuem diversidade e inclusão em sua alta liderança; iniciamos o projeto NET Zero BB Asset, que objetiva compensar as emissões de Gases de Efeito Estufa da BB Asset – escopos 1 e 2, entre tantas outras iniciativas que muito nos orgulham.

## Nossos investimentos

Ativos sob gestão em R\$ milhões



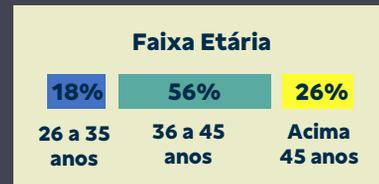
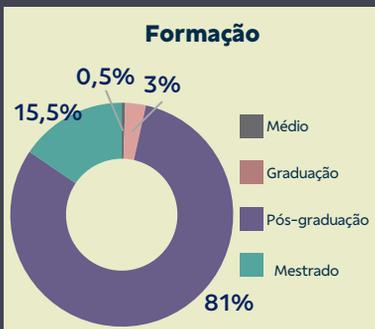
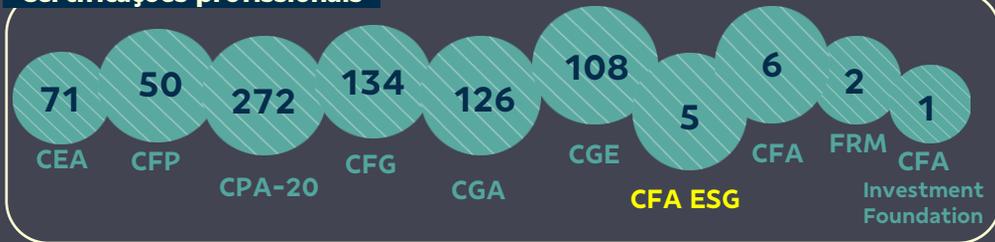
# Nossa História



36 anos de história, há 30 líder de mercado

# Nossos profissionais

## Certificações profissionais



# Objetivo

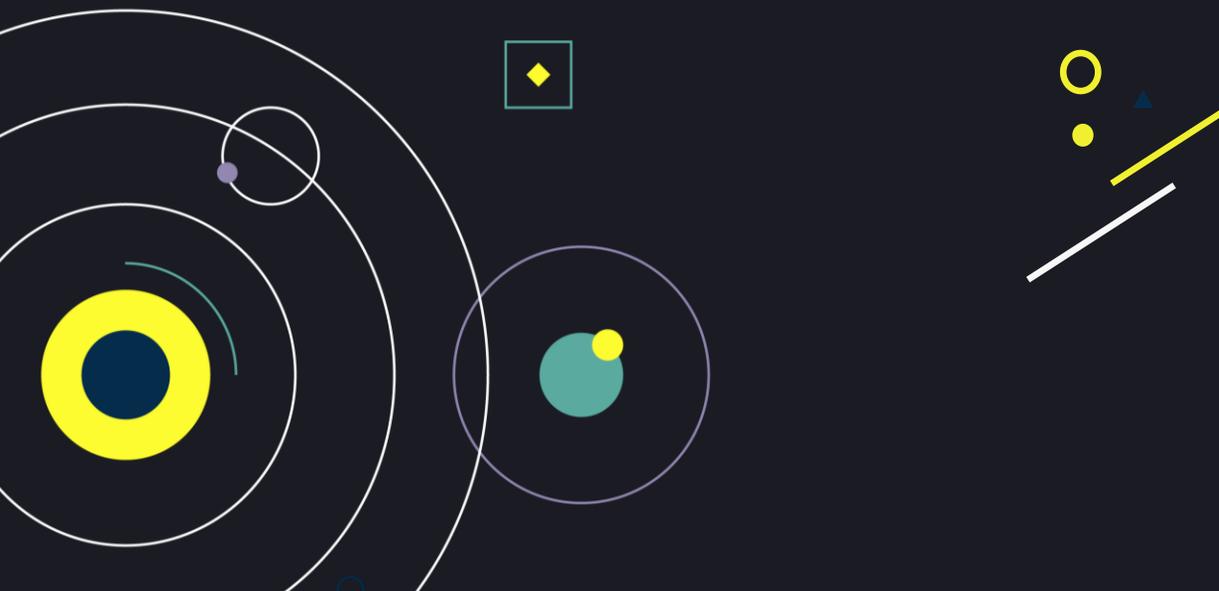
## Relatório Anual Stewardship 2022

O Código Brasileiro de Stewardship (CBS) define o stewardship como o cuidado na gestão e o monitoramento dos valores mobiliários detidos por beneficiários finais, os clientes das gestoras de ativos. Ainda, prescreve este cuidado por 7 (sete) princípios orientadores do dever fiduciário que visam uma mudança cultural da indústria de fundos brasileira.

São princípios do CBS:

1. Implementar e divulgar programa de stewardship;
2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses;
3. Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship;
4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos;
5. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto;
6. Definir critérios de engajamento coletivo;
7. Dar transparência às suas atividades de stewardship.

Apresentamos por meio deste relatório nossa abordagem em stewardship no empenho em prover valor de longo prazo para os nossos clientes, promovendo benefícios para a economia, o meio ambiente e a sociedade.



# Princípio

Implementar e  
divulgar programa de  
stewardship



# Princípio 1

## Implementar e divulgar programa de stewardship

O stewardship faz parte das práticas e processos de investimento que auxiliam o cumprimento do nosso propósito: Prover inteligência em fundos de investimento para melhorar a vida das pessoas .

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Respeitamos a segregação de atividades conforme prescrito pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB S.A.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, Decreto n.º 8.945/2016 e CMN n.º 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que a decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.



Avaliamos a combinação de retornos financeiros com os princípios de ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) buscando alinhar os interesses baseados no triple bottom line, ou seja, Ambiental, Financeiro e Social.

Não obstante a ausência de um programa de stewardship formalizado, em documento próprio, os direcionadores sobre a nossa atuação em stewardship constam descritos na **Diretriz de Investimento Responsável**, disponível no website da BB Asset. Implementamos o engajamento junto às empresas investidas via prévia leitura de documentos oficiais e contatando as companhias via seus Departamento de Relações com Investidores. Solicitamos informações sobre suas ações nos aspectos ASG e estimulamos o aprimoramento da qualidade e quantidade de informações ASG disponibilizadas pela companhia de forma pública, em seus sites corporativos.

No processo de engajamento, informamos aos emissores de dívida corporativa que tais informações são avaliadas e tem influência no resultado final da análise do crédito. Exercemos o direito de voto em assembleias de acordo com a **Diretriz de Votos em Assembleias**, também disponível na página da internet da Gestora.

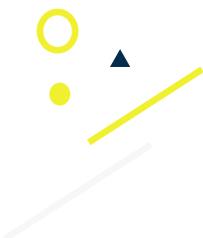
Colaboramos com outros agentes (gestores de ativos, redes de investidores, etc.), com o intuito de promover o investimento responsável e sustentável. Participamos de iniciativas de engajamento dos Princípios para Investimento Responsável (PRI), Climate Action 100+ e Investidores pelo Clima – IPC.



# Princípio

1

## Implementar e divulgar programa de stewardship



# Princípio 1

## Implementar e divulgar programa de stewardship

### Gerência de Análise e Alocação Doméstica

Análise Macroeconômica		06
Análise Fundamentalista e Quantitativa		13
Análise de Crédito		08
Especialista ASG		01

O Investimento Responsável e as práticas de stewardship são aplicados de forma transversal aos processos da Gestora. As funções e responsabilidades quanto à integração ASG estão formalizadas em documento da estrutura de governança da BB Asset

A Gerência de Análise e Alocação Doméstica é responsável por gerir o processo de análise de investimentos, inclusive ASG, a partir de modelos e de estudos científicos. As análises de crédito, fundamentalistas, quantitativas e ASG subsidiam as divisões de gestão de ativos.

As Divisões de Análise de Crédito e de Análise Fundamentalista e Quantitativa aplicam as metodologias de análise ASG em suas empresas de cobertura e acompanham os temas afetos à sustentabilidade e governança que possam gerar impacto nas companhias investidas pelos fundos de investimento. Estas divisões também são responsáveis pela avaliação e indicação de voto para as assembleias de acionistas e debenturistas das empresas de nosso portfólio e encaminhamento ao Comitê de Crédito e Governança de Ativos para deliberação.

Por meio da matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG, a Divisão de Análise Macroeconômica incorpora na análise de cenário os riscos socioambientais. O rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

As divisões de análise são assistidas pelo Especialista ASG que tem por atribuição, dentre outras: desenvolver modelos para avaliação de ativos sob o aspecto Ambiental, Social e de Governança (ASG), identificar temas, assuntos e inovações que promovam as práticas ASG e adaptá-los para a atuação da BB Asset e fundos geridos, além de difundir as ações ASG adotadas pela Gestora.



# Princípio 1

## Implementar e divulgar programa de stewardship

A BB Asset tem compromisso com a ética, transparência, consistência, equidade e responsabilidade socioambiental. Neste sentido, conta com uma estrutura de governança bem definida com atribuições e alçadas para os temas relativos ao investimento responsável e stewardship.

### Estrutura de Governança BB Asset – Comitês e Fóruns

#### Comitê Superior



#### Comitês Deliberativos



#### Fóruns



# Princípio

# 1

## Implementar e divulgar programa de stewardship

O **Comitê de Crédito e Governança de ativos**, composto pelos Gerentes Executivos de Análise e Alocação Doméstica, Fundos Multimercados, Ações e Offshore, Fundos de Renda Fixa e Câmbio, Gerente Executivo Comercial e Gerente Executivo Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, debate e delibera sobre o exercício de direito de voto em assembleias das empresas investidas. As decisões e direcionadores de votos incluem, dentre outros: i) eleição de representantes de acionistas minoritários em conselhos de administração e fiscal, ii) aprovação de planos de opções para remuneração de administradores, iii) mudanças no estatuto social das empresas investidas que possam gerar impacto relevante no valor do ativo; além de demais matérias em pauta nas assembleias que mereçam especial atenção. O Comitê também acompanha eventuais eventos de potencial impacto ambiental, social ou de governança nos ativos das carteiras dos fundos de investimento.

No **Fórum de Sustentabilidade**, de periodicidade semanal, ocorrem debates e direcionadores sobre as práticas ASG da Gestora, sobre eventos de potencial ou efetivo impacto ambiental, social ou de governança nas empresas investidas pelos fundos, sobre potenciais produtos ASG, além de tendências regulatórias e as melhores práticas de mercado sobre questões ASG. O fórum apresenta elevado nível de senioridade entre seus participantes, sendo composto pelo Diretor de Gestão de Ativos, Gerente Executivo de Análise e Alocação Doméstica, Gerente Executivo de Gerente Executivo de Produtos e Marketing, Gerente de Soluções de Fundos de Ações Indexados, Gerente de Soluções de Fundos Offshore e Alocação no Exterior e Especialista ASG.

Já o **Fórum de Estratégias de Gestão ASG** foca em debater sobre metodologias e políticas de investimentos de fundos com estratégias sustentáveis e composição das carteiras dos fundos com estratégias sustentáveis, além de discutir sobre eventuais controvérsias em empresas investidas pelos fundos com estratégias sustentáveis. Sua composição se dá pelos Gerentes de Soluções e assessores das divisões com fundos de estratégia sustentável e Especialista ASG.



## Princípio

2



Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

# Princípio

2

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

O conflito de interesses surge quando uma pessoa se encontra envolvida em processo decisório em que ela tenha o poder de influenciar o resultado final, assegurando um ganho para si, algum familiar, ou terceiro com o qual esteja envolvido, ou ainda que possa interferir na sua capacidade de julgamento isento. Ou seja, há conflito de interesses quando alguém não é independente em relação à matéria em discussão e pode influenciar ou tomar decisões motivadas por interesses distintos daqueles da organização.

A ética e a administração do conflito de Interesses na BB Asset são princípios e ações previstas e normatizadas por meio do Código de Ética, pelo Programa de Compliance, pelo Manual de Integração ASG e pela Diretriz de Votos em Assembleias.

A estrutura de governança e a estrutura organizacional da Gestora segrega áreas, funções e estâncias deliberativas, favorecendo a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos.

Os Conselheiros, membros da Diretoria Executiva, empregados e colaboradores da BB Asset comprometem-se a se abster da prática de qualquer ato (ação ou omissão) que possam provocar conflitos entre seus interesses pessoais e os da empresa ao tratar com fornecedores, clientes, prestadores de serviços e qualquer pessoa física ou jurídica que realize ou venha a realizar negócios com a Gestora, além de possuir segregação de atividades e documentos que orientam a condução dos negócios.



Quanto ao exercício de voto, constam determinados na Diretriz de Exercício de Voto em Assembleia e no Manual de integração ASG, tópicos específicos quanto a potencial conflito de interesses. Cabe ao Comitê de Crédito e Governança de ativos examinar a matéria, emitir manifestação e submetê-la à aprovação da Diretoria Executiva da BB Asset, se for o caso.

A deliberação do voto em assembleia, proferida por meio de instância colegiada, é fator mitigador em eventual conflito de interesses.

A BB Asset adota como padrão a existência de conflito de interesses em todas as assembleias de acionistas nas quais o Conglomerado Banco do Brasil participe, direta ou indiretamente, do bloco de controle da companhia investida. Caso haja conflito de interesses, pautando-se pela ética, transparência e respeito às leis, é facultativa a participação na referida Assembleia e a elaboração da orientação de voto.

Apoiamos as indicações de representantes de minoritários para integrar Conselhos de Administração e Fiscal, os candidatos devem possuir as melhores condições técnicas, éticas e profissionais. Contudo, poderemos nos abster de votar ou votar contrariamente aos representantes indicados, caso as informações disponíveis sejam consideradas insuficientes.

Reconhecemos a possibilidade de existência de potencial conflito de interesses em algumas circunstâncias e, em tais casos, atuamos no melhor interesse do cotista ao apreciar tal matéria na mais alta instância deliberativa da Gestora.



## Princípio

2

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

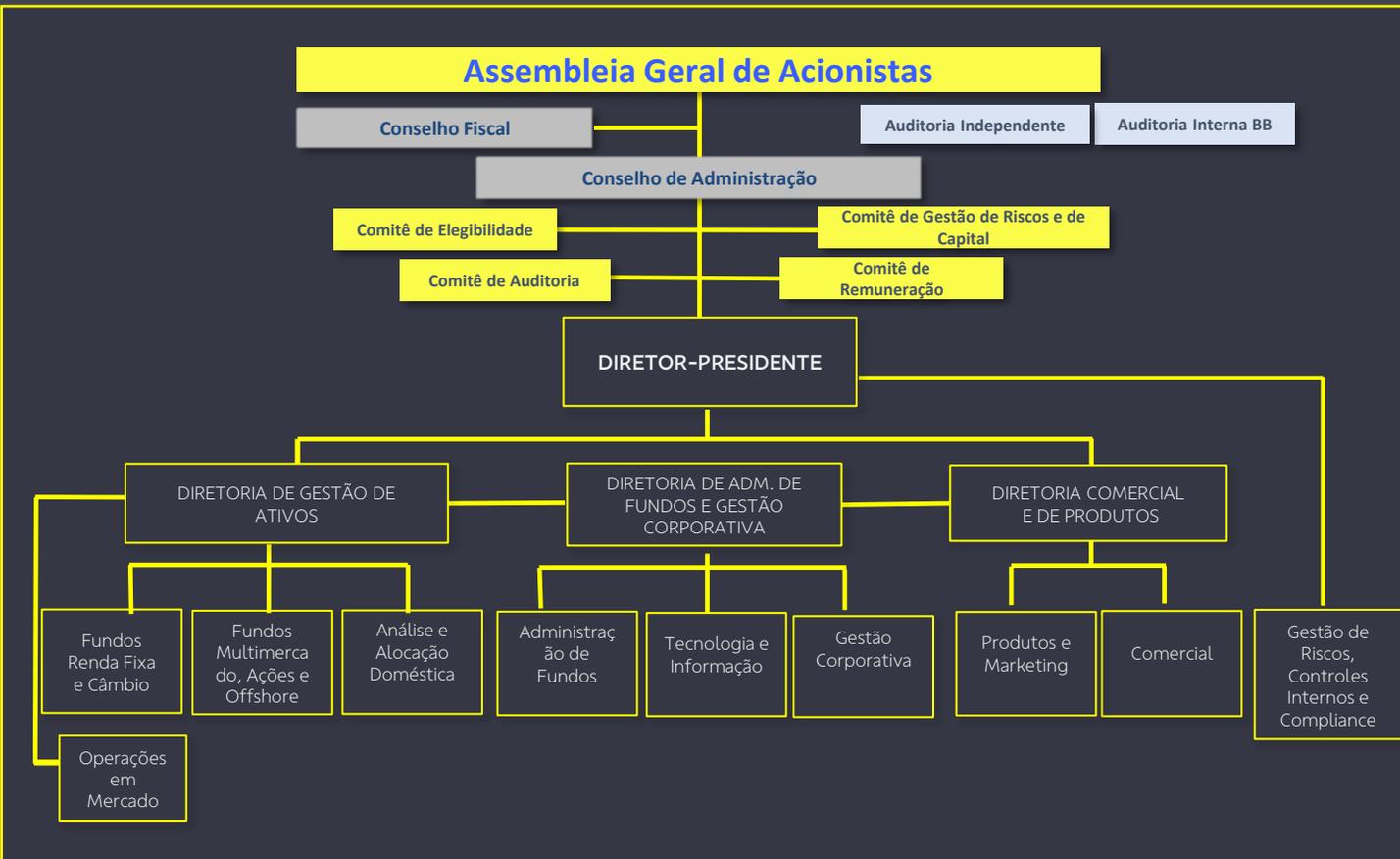


# Princípio

2

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

## Estrutura de Governança BB Asset



## Princípio

3



Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

# Princípio

# 3

## Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

### Processo Decisório de Gestão De Ativos BB Asset



Integração ASG é uma abordagem que adiciona os fatores Ambientais, Sociais e de Governança à tradicional análise financeira de risco e retorno dos investimentos. Esses critérios são utilizados para avaliar o desempenho das empresas em relação a questões como sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, diversidade, ética nos negócios, transparência e gestão de riscos.

A BB Asset, em seu processo de análise e seleção de ativos, integra fatores socioambientais e de governança corporativa (ASG) por meio de framework proprietário de avaliação de empresas - **Rating ASG** - baseado em indicadores qualitativos e quantitativos que tem por objetivo indicar quais são os desafios e oportunidades de investimento sob a ótica ASG. Leva-se em conta a conduta socioambiental e de responsabilidade corporativa em conjunto com a performance financeira.

# Princípio

## 3

## Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

O Rating ASG possui aplicabilidade tanto para a análise de ações quanto para a análise de emissões corporativas.

Cada empresa é avaliada levando-se em consideração até 45 (quarenta e cinco) critérios pré-definidos sob a ótica ambiental, social e de governança. Estes critérios estão segmentados em 5 (cinco) temas e 15 (quinze) aspectos.

Para o processo de construção do Rating ASG considera-se a materialidade dos aspectos ASG relevantes para cada um dos 51 setores pré-definidos com base na classificação setorial das empresas negociadas na B3.

O mapa de materialidade segue os padrões definidos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB), conforme:

**Alta materialidade:** o aspecto avaliado está diretamente alinhado com o core-business da companhia. O nível de gestão pode gerar impactos significativos e não mitigáveis sobre a empresa e stakeholders com os quais se relaciona.

**Moderada materialidade:** o aspecto avaliado pode gerar impactos significativos, mas mitigáveis sobre a empresa e stakeholders com os quais se relaciona. O tópico pode não estar ligado ao core-business, mas está associado à cadeia de valor da empresa.

**Limitada materialidade:** o aspecto em questão é minimamente ligado ou não está ligado ao core-business da empresa ou à cadeia de valor. Há baixo impacto reputacional e potenciais danos são mínimos para empresa e stakeholders.

### Framework ASG – distribuição dos aspectos ASG



A aplicação/incorporação dos aspectos ASG nas análises de ações e dívida corporativa segue classificação de acordo com a pontuação final das companhias, ponderada de acordo com a materialidade do tema, sendo considerado:

Rating	Classificação
ASG 1	Excelente
ASG 2	Bom
ASG 3	Regular
ASG 4	Insuficiente

Para os ativos de renda variável, o Rating ASG da companhia analisada é disponibilizado aos gestores de fundos, por meio de Ranking ASG e em sistema de acompanhamento, de forma a possibilitar a integração ambiental, social e de governança em diversas estratégias de investimento. Para os fundos com objetivo sustentável (IS) o Rating ASG é utilizado como primeiro fator decisório das políticas de investimento.

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua de qualificação que influencia a tomada de decisão, podendo implicar na redução ou ampliação do limite de crédito, conforme: Rating ASG 1 – aumento de 5% no limite atribuído, Rating ASG 2 – aumento de 2,5% no limite atribuído, Rating ASG 3 – sem impacto no limite atribuído e Rating ASG 4 – redução de 7,5% no limite atribuído

### Impacto da metodologia ASG dos limites de crédito dos emissores

Rating ASG	Impacto no limite de crédito	Quant. Avaliações	% Total
ASG 1	↑ 5,00%	0	0%
ASG 2	↑ 2,50%	31	19%
ASG 3	-	106	65%
ASG 4	↓ 7,50%	27	16%
2022 – Total Avaliações		164	100%



ISO 9001:2015 – Processo de Análise de Risco e de Crédito Fundação Vanzolini, representa um dos mais renomados títulos internacionais em qualidade de serviços e processos. Desde 2012 – Revalidado em agosto de 2018

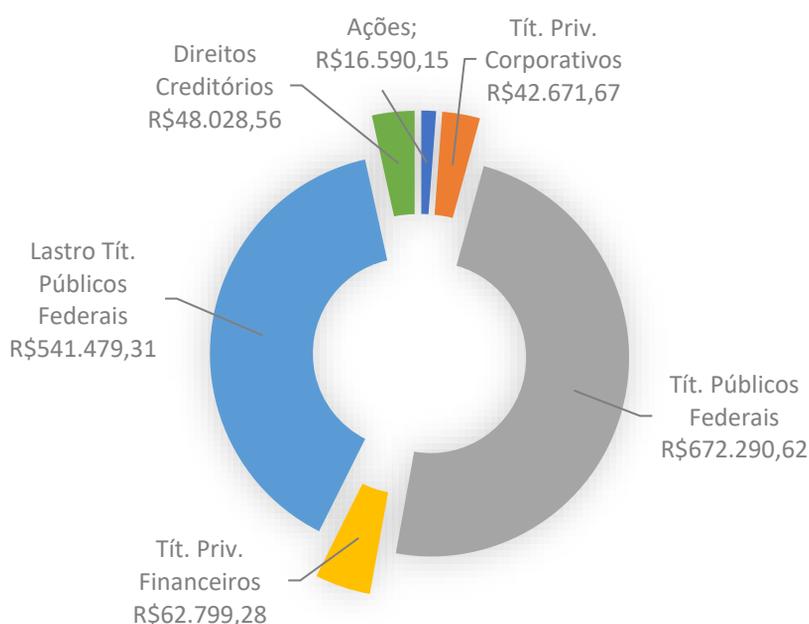
Ainda, a Gestora não assume risco de crédito de emissor que:

- i) exerça atividade que apresente restrições legais;
- ii) esteja enquadrada nos crimes de “lavagem de dinheiro” ou ocultação de bens, direitos e valores;
- iii) seja responsável por dano doloso ao meio ambiente;
- iv) submeta trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou os mantenha em condições análogas à de trabalho escravo;
- v) pratique a exploração sexual de menores;
- vi) pratique a exploração de mão-de-obra infantil;
- vii) seja entidade religiosa, partido político, clube, federação e confederação desportivos profissionais.

A BB Asset efetua análise de títulos soberanos, aplicando matriz independente de pontuação para atribuir **Rating Soberano ASG**. Por meio de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

## 100% do ativos elegíveis analisados sob a ótica ASG

Classe dos ativos sob cobertura ASG – R\$ milhões



### Estudo de Caso – Impacto positivo no limite de crédito

Análise de crédito e aplicação da metodologia ASG em empresa com atividades relacionadas a tratamento de resíduos.

Análise de empresa especializada em gerenciamento de crises e atendimento a emergências ambientais, químicas e biológicas, capazes de evitar impactos à saúde das pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente. A companhia analisada atua na prevenção, gerenciamento e resposta a emergência de acidentes com produtos perigosos ou não perigosos em todos os modais de transporte.

Não obstante ter atuação em setor com perspectivas positivas de crescimento, dada a importância da pauta ASG, a empresa apresentou alguns riscos que a impactaram sob o aspecto de crédito, em especial no que se refere:

- (i) às informações setoriais disponíveis;
- (ii) ao histórico relativamente recente de resultados e dificuldade de sua interpretação, dado o nível de abertura e transparência;
- (iii) ao nível de endividamento e necessidade de refinanciamento;
- (iv) aos riscos inerentes a operações de M&A.

Paralelamente à análise tradicional, e em complemento à súmula de crédito, a análise ASG atribuiu **Rating ASG 2 (Bom)** para a companhia, o que gerou um **impacto positivo** de 2,5% sobre o limite de crédito originalmente atribuído.

Pela análise, destacaram-se sob os critérios socioambientais e de governança:

**TRANSPARÊNCIA:** apesar da divulgação de relatório de sustentabilidade auditado, a empresa não participa de índices de sustentabilidade internacionais, o que levou a uma resposta favorável em 64% das questões;

**AMBIENTAL:** os destaques negativos do indicador ficaram por conta da escassez de informações relacionadas a algumas questões ligadas ao consumo de energia e água. Obteve resposta favorável em 52% das questões;

**SOCIAL:** pesou contra a avaliação da companhia: a escassez de informação detalhada sobre a taxa de acidentes/afastamentos e rotatividade de funcionários e a baixa participação de mulheres e minorias em cargos de liderança. Atingiu 53% no indicador;

**GOVERNANÇA:** apresentou uma boa pontuação, atingindo 82%, no entanto a companhia não possui Conselho Fiscal permanente e acionista minoritário em seu Conselho de Administração.

Com parecer favorável à concessão de crédito, compatível com o rating interno atribuído, de acordo com o Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas da BB Asset, a empresa **teve seu limite ampliado em 2,5%, o equivalente a R\$ 2.420 mil devido à análise ASG.**



### Estudo de Caso – Impacto negativo no limite de crédito

#### Análise de crédito e aplicação da metodologia ASG em empresa do mercado fitness

Análise de empresa brasileira do setor de academias de ginástica. A companhia possui um modelo de negócios High-Value Low-Price (HVLP) e tem por missão democratizar o acesso ao mercado fitness de alto padrão e a melhoria da qualidade de vida e bem-estar de pessoas.

Não obstante o segmento fitness ter sofrido com a pandemia, a companhia apresenta estrutura de custos majoritariamente fixa, que exige níveis ótimos de operação da capacidade das unidades para rentabilizar o negócio.

Quanto aos fundamentos financeiros e métricas de crédito, observou-se como atenuantes à alta exposição à conjuntura macroeconômica: (i) a diversificação geográfica do portfólio da companhia; (ii) a priorização da abertura de novas unidades fora do Brasil; e (iii) seu posicionamento em comparação às empresas concorrentes em seu segmento de mercado.

Paralelamente à análise tradicional, e em complemento à súmula de crédito, a análise ASG atribuiu **Rating ASG 4 (Insuficiente)** para a companhia, o que gerou um **impacto negativo** de 7,5% sobre o limite de crédito originalmente atribuído.

O único tema ASG em que empresa apresentou desempenho regular foi "Governança", com aderência de 64% à metodologia. Nenhum dos demais blocos, **Ambiental** e **Social**, obteve pontuação superior a 32% da nota máxima possível para o segmento.

A companhia não publica Relatório de Sustentabilidade e não respondeu ao questionário ASG enviado solicitando informações não localizadas em seus documentos públicos.

A BB Asset considera importante para uma avaliação ASG, dentre outras informações: (i) a disponibilização de relatório de sustentabilidade, (ii) participação em índices de sustentabilidade, caso companhia listada em bolsa, (iii) participação de mulheres e grupos minoritários no Conselho de Administração, (iv) Conselho Fiscal permanente, (v) taxa de rotatividade dos colaboradores, (vi) taxa de acidentes, (vii) política pró-diversidade, (viii) ocupação de cargos de liderança por minorias, (ix) consumo eficiente de energia e água, (x) inventário de gases de efeito estufa, e (xi) compromisso e metas para net zero em emissões de carbono.

Em consideração às métricas financeiras, foi atribuído parecer favorável à concessão de crédito, compatível com o rating interno, e de acordo com o Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas da BB Asset. Pela análise ASG **a empresa teve seu limite reduzido em 7,5%, o equivalente a R\$ 39.242 mil.**

Como parte do processo de engajamento, a companhia foi contactada e informada sobre suas fragilidades quanto aos fatores esperados sob à ótica ASG e o impacto negativo no seu limite de crédito.

Espera-se que a empresa comprometa-se com as boas práticas ambientais, sociais e de governança.



## Princípio

4



Monitorar os  
emissores de valores  
mobiliários investidos

# Princípio

4

## Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

A BB Asset, como signatária do Código Brasileiro de Stewardship e cumprindo o seu dever fiduciário, incorpora o monitoramento e engajamento como uma ação de integração ASG. Entendemos que o dever de stewardship vai além do exercício do direito de votos em assembleia.

O engajamento se traduz na visão de que o relacionamento entre empresas e os investidores é pautado por práticas de governança e princípios que refletem a sustentabilidade dos negócios e a responsabilidade dos acionistas.

Monitorar as empresas que compõem o portfólio dos fundos faz parte do processo de investimento da Gestora. Consideramos as questões Ambientais, Sociais e de Governança em nossas análises. Estimulamos que as empresas divulguem ao mercado os seus riscos materiais, de forma padronizada e confiável, independente qual seja seu setor de atuação.

Os analistas de ativos e os gestores de fundos de investimento com objetivo sustentável (IS) monitoram sistematicamente as empresas, conforme previsto no Manual de Integração ASG e na Diretriz de Investimento Responsável.

Anualmente, no mínimo, os Ratings ASG são revisados pelos analistas. Caso haja eventual controvérsia envolvendo alguma empresa, há uma antecipação desta revisão, de forma a refletir tal fator no rating da companhia.

Ainda, para os ativos constantes nas carteiras dos fundos sustentáveis, há um monitoramento adicional pelos gestores. Quando detectada eventual controvérsia ASG com envolvimento de alguma empresa constante em seus portfólios, ou possível desenquadramento ASG de um ativo, contactamos a empresa para esclarecimentos e coleta de informações que auxiliem a tomada de decisão de investimento.



# Princípio

# 4

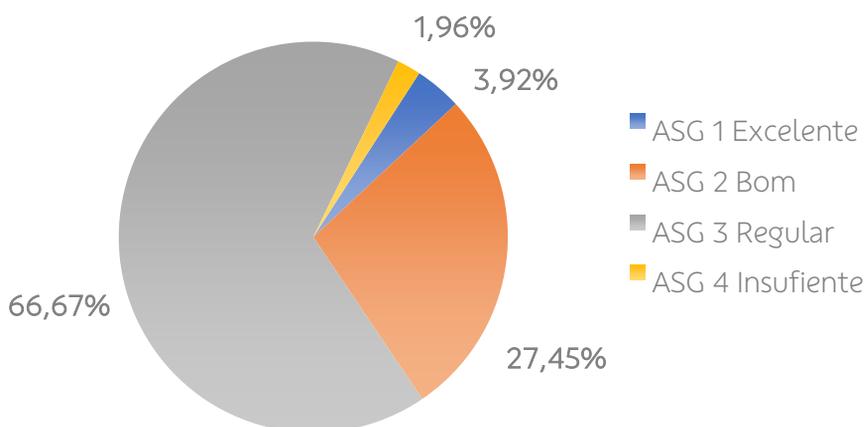
# Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

A BB Asset atribui rating ASG para os fundos de ações por meio de ferramenta interna de monitoramento. A plataforma possibilita a classificação e acompanhamento dos fundos quanto aos critérios socioambientais e de governança.

O sistema utiliza os ratings ASG da BB Asset (metodologia interna) e também possibilita a comparação com ratings ASG de provedores contratados. Há monitoramento da qualidade das carteiras dos fundos e o classificação ASG do AuM gerido pela BB Asset ao longo do tempo.

Adicionalmente, monitoramos as emissão de gases de efeito estufa do nosso portfólio.

Distribuição dos Fundos de Ações – Ratings ASG BB Asset\*



\*Posição maio 2023





## Engajamento

Em 2022, realizamos engajamento temático junto às empresas investidas com foco na equidade de gênero. O engajamento está alinhado à Meta 5.5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

Acreditamos que a diversidade de gênero possibilita impacto positivo nos resultados das empresas, melhorando seus desempenhos de maneira transversal.

Neste ciclo, engajamos, individualmente, com 9 empresas que compõe a carteira do Fundo de Investimento BB Equidade. Criamos um diálogo com as companhias sobre a importância da governança inclusiva, aplicação de Políticas de Diversidade e acompanhamento de metas para aprimoramento e efetividade da diversidade de gênero.

## Estudo de Caso – Equidade de Gênero

O Gestor do Fundo BB Equidade IS, ao aplicar metodologia ASG e monitorar potenciais ativos para compor a carteira do fundo, identificou oportunidade de investimento em empresa de gestão ambiental que, apesar de possuir boa classificação no Rating ASG e diversas iniciativas relacionadas às boas práticas ambientais e de governança, apresenta potencial de melhoria no pilar social.

Quanto à equidade de gênero, a empresa demonstra compromisso e boas práticas voltados ao empoderamento feminino, contudo, não é signatária do WEPS – Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres.

Engajamos com a companhia e conversamos sobre a importância da adesão aos WEPS. Esclarecemos que ser signatário dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres é pré-requisito para inclusão/manutenção de um ativo no portfólio do fundo.

Os representantes da empresa se mostraram abertos à continuidade do diálogo. Em um segundo encontro, diretamente com o CEO da companhia, avançamos sobre a importância do tema e, em continuidade ao engajamento, nos reunimos em mais duas ocasiões com os Diretores de Sustentabilidade e Relações com Investidores.

A companhia está avançando e já iniciou o processo para se tornar-se signatária do WEPS. Acreditamos que em breve teremos notícias positivas!



## Engajamento

### Estudo de Caso – Transparência de dados



Empresa brasileira, com atuação nos segmentos de construção civil, incorporação e mercado imobiliário, não disponibilizava ao mercado suas práticas ASG. Após processo de engajamento, a companhia começou a divulgar suas ações e posicionamentos em sustentabilidade em sua apresentação institucional e publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade, em português e inglês.

O engajamento teve início no ano de 2021, em uma visita à empresa. Acreditamos que visitas in loco contribuem para uma melhor compreensão dos negócios e boas práticas das companhias.

À época, visitamos um stand de vendas e, posteriormente, uma obra de sua execução. O encontro reforçou uma perspectiva positiva sobre o grupo, demonstrada por meio da excelência na execução nos projetos e da percepção de atingimento de público alvo qualificado de seus empreendimentos.

Ao longo do engajamento, realizamos outras reuniões com a empresa e, oportunamente, convidamos o CEO da companhia para uma conversa na sede da BB Asset. Na visita, destacamos que a Gestora incorpora os fatores ASG nas decisões de investimento e considera importante a aplicação das boas práticas ASG e a publicação de Relatório de Sustentabilidade pelas investidas. Enfatizamos nossas estratégias de fundos de investimentos sustentáveis, tais como os fundos BB Ações Equidade IS, BB Ações ASG Brasil IS, entre outras.

Como resultado do processo de engajamento a companhia criou uma comissão interna de ASG para estudos e iniciativas no tema, a qual é ligada diretamente ao corpo diretivo da empresa. O grupo publicou Política ASG no seu website e também instituiu meta interna para se qualificar para estar listado no Índice de Sustentabilidade da B3 – ISE - no ano de 2023.

Em seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, observa-se algumas das iniciativas que consideramos relevantes, tais quais

- i) Alto grau de aproveitamento de aprendizes e estagiários;
- ii) Percentual de contratação de mulheres, tanto em obras quanto no escritório;
- iii) Aumento da contratação de pessoas com deficiência, bem como as que se autodeclaram negras ou pardas;
- iv) Maior diversidade na orientação sexual, com dados demonstrando melhora ao longo do tempo;
- v) Patrocínio de atletas paralímpicos
- vi) Contratação, em setembro de 2022, da plataforma Certifica visando a homologação, avaliação e gestão de riscos de fornecedores.



## Princípio

5

Ser ativos e diligentes  
no exercício dos seus  
direitos de voto



# Princípio

5

Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

O exercício de voto em assembleia na BB Asset é norteado pelo Manual de Integração ASG e pela Diretriz de Exercício de Voto em Assembleia.

Reconhecemos os padrões ASG como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas.

Ao analisar matéria objeto de voto, ponderamos eventuais ganhos ou perdas financeiras resultantes da proposta, os reflexos no meio ambiente, na sustentabilidade do emissor, no desenvolvimento social e na boa governança corporativa.

Possuímos metodologia proprietária para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal. Buscamos influenciar ativamente na melhoria de governança das companhias.

Apoiamos as indicações de representantes de minoritários para integrar Conselhos de Administração que reúnam as melhores condições técnicas, éticas e profissionais. Contudo, podemos optar pela abstenção do voto ou votar contrariamente aos representantes indicados, caso as informações disponíveis sejam consideradas insuficientes ou não atendam aos critérios da metodologia de habilitação da BB Asset.

Reconhecemos a possibilidade de existência de potencial conflito de interesse em algumas circunstâncias. Para que a orientação de voto seja proferida no melhor interesse dos cotistas, em casos de conflito, a matéria objeto de voto é encaminhada à Diretoria Executiva da Gestora para sua deliberação.



O ano de 2022 foi um marco para BB Asset, estruturamos processo interno para indicação direta de conselheiros nas empresas investidas, sempre com o compromisso de exercer o direito de voto nas empresas investidas e cumprir nosso dever fiduciário.

O exercício de voto em assembleia é uma ferramenta fundamental para o stewardship. Ele permite que os acionistas exerçam seu direito de influenciar as decisões das companhias, garantindo que os interesses dos acionistas sejam considerados e protegidos.

O Conselho de Administração (CA) e o Conselho Fiscal (CF) de uma empresa são órgãos de deliberação colegiada, sendo seus membros eleitos, em assembleia, pelos acionistas. O Conselho de Administração tem por função primária manter, na tomada de decisões, o direcionamento estratégico dos negócios, de acordo com os principais interesses da organização como um todo, protegendo seu patrimônio e possibilitando retorno sustentável sobre seus investimentos. O Conselho Fiscal verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários por parte da administração, sendo uma ferramenta efetiva de fiscalização e guardião dos interesses dos acionistas e das partes interessadas. Eles têm a responsabilidade fiduciária de agir no melhor interesse da organização, levando em consideração todos os interesses relevantes. Isso inclui garantir a prestação de contas e transparência nas práticas financeiras.

A BB Asset tem por posicionamento estratégico solicitar e votar a favor de instalação de Conselhos Fiscais, sempre que possível. Estabelecemos metodologia para análise e indicação de membros em Conselhos de Administração e Fiscal. A metodologia tem por principal objetivo definir critérios que auxiliam a identificação e ranqueamento de profissionais, com vistas à ocupação do cargo de conselheiro. São definidos pré-requisitos e critérios mínimos, seguindo as disposições necessárias pela legislação, bem como o perfil desejado de acordo com o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC.

Com o objetivo de maximizar os recursos e diminuir o risco operacional, foi desenvolvido um banco de dados para registrar e armazenar as análises curriculares e experiências dos conselheiros.

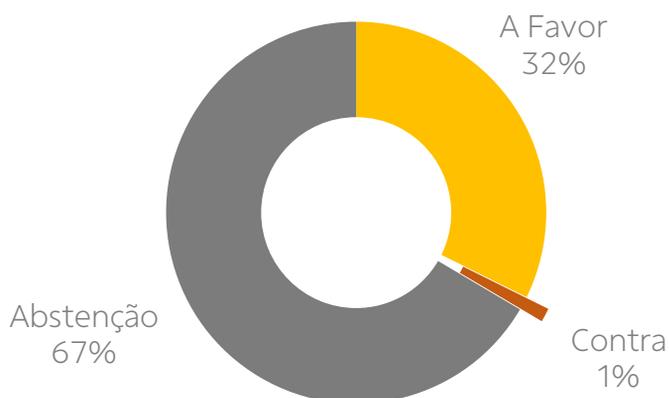
Os candidatos indicados diretamente pela Gestora devem atender aos pré-requisitos dispostos na metodologia de ranqueamento e suas indicações são de alçada da Diretoria Executiva da BB Asset.



Ao longo de 2022, a BB Asset exerceu o direito de voto em **69 assembleias** e solicitou a **instalação de Conselho Fiscal em 19 empresas investidas**.

Reforçando nosso posicionamento em fortalecer as práticas de stewardship indicamos candidatos próprios para a instalação de conselhos fiscais em 6 empresas: Brasil Brokers Participações S.A., Movida Participações S.A., Orizon Valorização de Resíduos S.A., Positivo Tecnologia S.A., Siquia S.A. e Usiminas S.A.

## Posicionamento em matérias apreciadas em assembleias



Somos transparentes no exercício de voto e divulgamos, no website da BB Asset, a Diretriz de Exercício de Direito de Voto em Assembleias e o histórico das votações ao longo do ano.

Para consulta, acesse o endereço eletrônico:

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-dtvm/fundos/politica-de-voto#/>



# Princípio

Definir critérios de  
engajamento coletivo



O engajamento coletivo nos investimentos refere-se à prática de investidores de se envolverem ativamente nas empresas em que investem. Essa forma de engajamento coletivo traz várias vantagens, como influência positiva nas decisões corporativas, promoção da sustentabilidade e responsabilidade social.

O engajamento coletivo promove o diálogo e a transparência entre os investidores e as empresas. Isso cria um ambiente no qual os problemas e preocupações podem ser discutidos abertamente, permitindo uma compreensão mais clara das necessidades e expectativas de ambos os lados. O diálogo contínuo pode levar a relacionamentos mais construtivos e colaborativos, que beneficiam tanto os investidores como as empresas.

O engajamento com integrantes da indústria de gestão de ativos é uma parte fundamental do processo de investimento da BB Asset, seja por meio de iniciativas temáticas ou no exercício de votos em assembleias.

Somos participantes do grupo de engajamento da rede brasileira do Princípios de Investimento Responsável (PRI), iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, indicando a importância da divulgação de informações sobre questões ambientais, sociais e de governança, a fim de melhorar a transparência sobre esses temas e engajamos com em conjunto com o Climate Action 100+

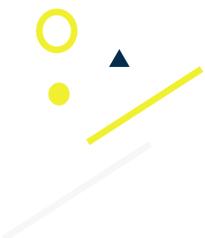
Somos membros do Investidores pelo Clima (IPC), iniciativa que tem como principal objetivo engajar e capacitar investidores profissionais brasileiros para avanço na agenda da descarbonização de portfólios, enquanto buscam retornos melhor ajustados ao risco.



## Princípio

6

## Definir critérios de engajamento coletivo



# Princípio 6

## Definir critérios de engajamento coletivo

### Engajamento coletivo via voto em assembleia

O apoio a outros investidores, na indicação de conselheiros em empresas, é uma prática importante no contexto do stewardship e engajamento coletivo. Desempenha um papel significativo na promoção de uma governança corporativa eficaz.

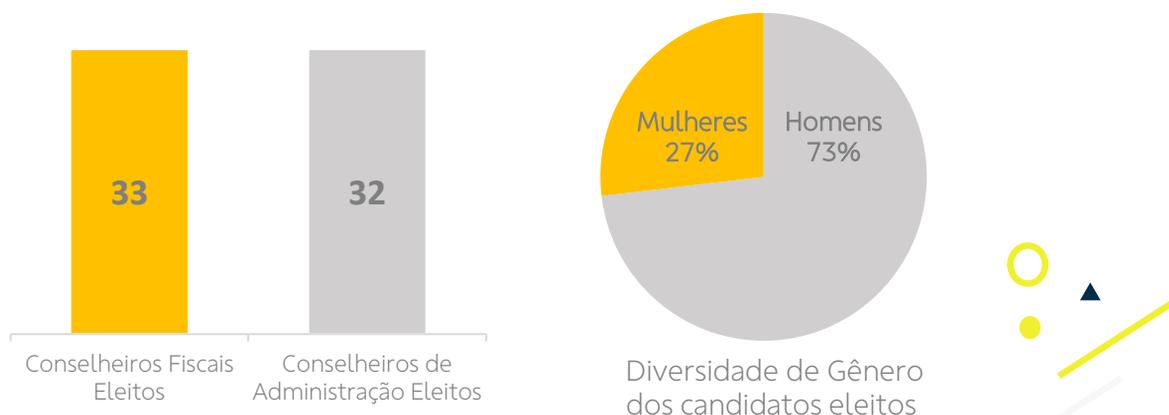
Atuar em conjunto com outros investidores permite uma representatividade mais ampla dos acionistas nos conselhos de administração e fiscal das empresas. Isso é especialmente relevante quando se trata de acionistas minoritários, ou investidores institucionais, que podem ter dificuldade em obter uma influência significativa por conta própria.

Ao unir forças e apoiar candidatos qualificados, os investidores podem aumentar sua influência e garantir que seus interesses sejam adequadamente considerados. Com o engajamento coletivo na indicação de conselheiros, é possível promover a diversidade e qualidade técnica nos conselhos.

A BB Asset, em seu processo de engajamento coletivo via exercício de votos em assembleias, apoiou **88 candidatos indicados** por acionistas minoritários em **19 assembleias** no ano de 2022.

Os candidatos indicados foram analisados e ranqueados conforme metodologia interna para indicação de conselheiros.

### Candidatos eleitos



## Engajamento coletivo via Climate Action 100+

Como signatários do PRI, nos juntamos ao engajamento coletivo **Climate Action 100+**, iniciativa liderada por investidores ao longo do globo para garantir que os maiores emissores corporativos de gases de efeito estufa do mundo tomem as medidas necessárias em relação às mudanças climáticas.

O engajamento coletivo acontece em reuniões entre os investidores com os executivos e membros do conselho das empresas foco. Entre os participantes, a governança se estrutura por um investidor líder, que consolida os tópicos e resultados do engajamento, em cooperação com os demais investidores colaboradores. Ao definir uma companhia para ser engajada são considerados diversos fatores, incluindo o perfil da empresa, seu setor de atuação, sua abordagem quanto às mudanças climáticas e capacidade de resposta ao engajamento.

No início do processo, é realizado diagnóstico para levantar qual o momento de maturidade das empresas e seu posicionamento quanto às mudanças climáticas. É feita avaliação de dez indicadores, não se limitando a: (1) Ambição para ser Net zero em emissões de GEE até 2050 (ou antes); (2) Meta(s) de redução das emissões de GEE no longo prazo (2036-2050); (3) Meta(s) de redução das emissões de GEE no médio prazo (2026-2035); (4) Meta(s) de redução das emissões de GEE no curto prazo (até 2025); (5) Estratégia de descarbonização; (6) Alinhamento de capital; (7) Engajamento com a política climática; (8) Governança climática; (9) Transição climática e (10) Divulgação do TCFD. Sistemáticamente são realizados relatórios de progresso dos engajamentos.

Nos ciclos de 2021 e 2022, a BB Asset participou dos engajamentos com as empresas: **Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), Vale S.A. e Suzano S.A.**

Os questionários com os indicadores acompanhados podem ser consultados no site da iniciativa, por meio dos links:

**Petrobras:**

<https://www.climateaction100.org/company/petroleo-brasileiro-sa-petrobras/>

**Vale:**

<https://www.climateaction100.org/company/vale/>

**Suzano:**

<https://www.climateaction100.org/company/suzano-s-a/>



## Estudo de Caso – Engajamento Petrobras Climate Action 100+

O Engajamento coletivo com a Petrobras se iniciou em meados de 2019. A iniciativa propõe três objetivos macro: redução das emissões de gases de efeito estufa, melhora da governança e fortalecimento quanto divulgações financeiras relacionadas ao clima.

Após aproximação dos investidores com a companhia e diversos encontros estruturados, a Petrobras assinou compromisso com o Oil and Gas Methane Partnership OGMP 2.0, iniciativa global coordenada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Climate and Clean Air Coalition, que visa permitir que a indústria de petróleo e gás realize reduções profundas nas emissões de metano na próxima década, de maneira transparente para a sociedade civil, governos e seus investidores.

As empresas membros da OGMP se comprometem com o OGMP 2.0 Framework, a única estrutura metodológica de relatório baseada em medição direta para as emissões de metano do setor de petróleo e gás. As empresas definem e informam as metas de redução de metano ao PNUMA e relatam seu progresso, com o objetivo visa reduzir as emissões globais de metano em 30% até 2030.

O metano, que embora tenha vida mais curta que o dióxido de carbono, é 80 vezes mais potente e poluente em um período de 20 anos, respondendo por mais de 30% do aumento da temperatura global desde a era pré-industrial.

Reduzir as emissões de metano é considerada a maior ação individual que governos e empresas podem tomar, no curto prazo, para mitigar o aquecimento adicional e atingir a meta do Acordo de Paris em limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais. De acordo com o Fundo de Defesa Ambiental (EDF), um dos principais parceiros técnicos do OGMP, a indústria de petróleo e gás é responsável por 25% das emissões globais de metano produzidas pelo homem e oferece as melhores oportunidades de redução mais direta e acessível.

O incentivo para a assinatura ao compromisso OGMP 2.0 foi um dos principais focos no engajamento com a Petrobras em 2022 pelo Climate Action 100+ e sua adesão demonstra comprometimento da empresa em relação às mudanças climáticas.

Ao assinar o compromisso com o OGMP, a Petrobras demonstra reconhecer a necessidade de uma ação mais rápida para a redução de emissões de gases de efeito estufa e alinhamento ao Acordo de Paris. No momento da adesão, a empresa torna público e se compromete em reduzir a intensidade das emissões de metano em 55% em suas operações de upstream até 2025.

O grupo de investidores continua monitorando de perto a divulgação e a implementação desse compromisso e incentiva metas subsequentes dentro do negócio da companhia.



# Princípio



Dar transparência às  
suas atividades de  
stewardship

# Princípio 7

## Dar transparência às suas atividades de stewardship

Este relatório visa dar transparência às atividades de stewardship realizadas ao longo do último ano. Ele pode ser consultado a qualquer momento no site da Gestora, por meio do link: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/sustentabilidade#/>

Não obstante e buscando uma comunicação clara com os investidores e o mercado, no ano de 2022 participamos de webinars e palestras onde explicamos nossas práticas e dever fiduciário.

Seguimos fortes em nosso Programa de Educação Financeira, que busca contribuir com o desenvolvimento da sociedade através de patrocínio a iniciativas com fins educacionais. Destacamos o patrocínio ao Programa de Difusão da Indústria de Fundos, iniciativa da FGV EAESP, com a realização de oito eventos virtuais abertos ao público ao longo do ano de 2022, o qual obtivemos alcance superior a 11 mil pessoas, média de quase 1.400 pessoas por evento, e o primeiro programa amplo de capacitação de jornalistas para a temática investimentos, em curso estruturado de oito aulas ministrado em parceria com a FGV, no qual capacitamos mais de 100 jornalistas de diferentes formações e veículos de mídia.

Além das atividades desenvolvidas pela BB Asset, as demais Políticas e Diretrizes acessórias às informações dos investidores estão disponíveis no site institucional da BB Asset.

### Diretriz de Investimento Responsável

[https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/dirinvestresponsavel.pdf?pk\\_vid=853af73250a4a1ff1685459746fb9ea4](https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/dirinvestresponsavel.pdf?pk_vid=853af73250a4a1ff1685459746fb9ea4)

### Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática

[https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/polresponsabilidade22.pdf?pk\\_vid=853af73250a4a1ff1685459707fb9ea4](https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/polresponsabilidade22.pdf?pk_vid=853af73250a4a1ff1685459707fb9ea4)

### Diretriz de Exercício de Votos em Assembleia

[https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/AnexoIDTVM20181069DiretrizExerciciodeVoto.pdf?pk\\_vid=89690257289e1af5165150897666a4a3](https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/AnexoIDTVM20181069DiretrizExerciciodeVoto.pdf?pk_vid=89690257289e1af5165150897666a4a3)



# BB ASSET MANAGEMENT



Signatory of:



**WOMEN'S  
EMPOWERMENT  
PRINCIPLES**

**CBS**

CÓDIGO BRASILEIRO  
DE STEWARDSHIP



Administração Fiduciária



Distribuição de Produtos  
de Investimento



Gestão de Recursos